

Ministro só por 2 semanas

O candidato a governador da Frente Comunidade, Joaquim Roriz deixou o cargo de vice-governador eleito por Goiás em 15 de setembro de 1988. Nesta data tomou posse do Governo do Distrito Federal por indicação do então presidente José Sarney e após ter sido sabatinado pela Comissão do DF no Senado e ter seu nome aprovado pelo plenário desta instituição.

Governou Brasília até 12 de março deste ano, quando, a convite do presidente Fernando Collor, aceitou a indicação para ocupar a pasta da Agricultura, ministério em que foi empossado dia 15 de março deste ano. Sua passagem à frente da Agricultura foi rápida — 14 dias — um recorde na desistência de cargos políticos no Brasil.

Deixou o ministério com a in-

tenção expressa de candidatar-se ao cargo de primeiro governador eleito do DF. E, desde então, vem fazendo campanha eleitoral com este objetivo, tendo sido aprovado em convenção regional eleitoral do Partido Trabalhista Renovador em 9 de junho, data do lançamento oficial de sua candidatura. Seu pedido de registro foi impugnado pelo PSDB, deputado Sigmaringa Seixas (PSDB) e pelo Partido Trabalhista do Brasil (PT do B).

Estes processos foram julgados pelo Tribunal Regional no último dia 10, quando por três votos a dois os membros do tribunal decidiram pela sua inelegibilidade. No dia 20 de agosto último o candidato entrou com recurso junto ao Tribunal Superior Eleitoral contra esta decisão, processo que será julgado hoje.